

Tratamento com Microdermoabrasão utilizando o **Dermovac Chronos System**



Por **Flávia Maria Pirola** - Fisioterapeuta Especialista em Dermato-Funcional, responsável pelo Suporte Técnico da BIOSET Indústria de Tecnologia Eletrônica, Docente convidada das pós-graduações da Gama Filho e da Uniara e **Carolina Magon** - Fisioterapeuta Especialista em Dermato - Funcional e Suporte Técnico da BIOSET.

O Dermovac Chronos System consiste em uma moderna técnica de esfoliação mecânica progressiva e controlada, que se utiliza de um circuito de vácuo (loop fechado) para promover a pulverização de microcristais de óxido de alumínio sobre a epiderme. A técnica pode promover 3 níveis diferentes de abrasão: superficial, intermediário ou profundo. A microdermoabrasão mecânica, conhecida como Peeling de Cristal, é uma técnica que foi desenvolvida na Itália em 1985 e tem se tornado recentemente popular, porém, os artigos publicados sobre este procedimento para o rejuvenescimento facial ainda não demonstraram sua eficácia clínica comprovada, mas sabe-se que há um benefício percebido na aparência e textura da face dos pacientes¹.

Trata-se de um procedimento não invasivo e não cirúrgico usado para revitalizar e rejuvenescer a pele, onde o dispositivo suga delicadamente a pele em uma parte da face pela sucção suave que inicia o fluxo controlado de partículas do óxido de alumínio. A sujeira, o óleo, os restos de superfície e as células epiteliais inoperantes são

removidos pelo impacto das partículas na superfície da face. A taxa de fluxo da partícula e o controle de pressão do vácuo indicam a quantidade de partículas que impactam a pele que, associada ao movimento de parte da face sobre a superfície e o número de passagens, determinam o grau de esfoliação. O tratamento é executado tipicamente em uma série de 4 a 12 sessões e tem duração 30-45 minutos em média. Após o procedimento realizado, nota-se um eritema suave, transiente e uma sensação descrita como uma queimadura².

O Dermovac Chronos System é indicado para o tratamento de diversas desordens cutâneas, como cicatrizes, hiperpigmentação da pele, envelhecimento e estrias, e consiste em uma esfoliação não cirúrgica, sendo que o princípio da dermoabrasão apresenta caráter regenerativo através de uma lesão promovida por agente físico, ocorrendo um processo inflamatório pela destruição da camada epidérmica e/ou dérmica superficial, com conseqüente estímulo da atividade fibroblástica. Existem vários níveis de abrasão envolvendo diferentes profundidades da

pele, sendo que a fisioterapia pode somente atuar no nível 1, superficial, atingindo apenas a epiderme, provocando um eritema e nível 2, intermediário que atinge a epiderme e parte superficial da derme, ocasionando hiperemia e edema apenas³. A esfoliação promovida pela microdermoabrasão mecânica provoca uma estimulação da renovação da pele devido à retirada das camadas inoperantes presentes (camada córnea), contribuindo na eliminação das linhas cutâneas superficiais, estimulando a regeneração celular, incrementando a produção de colágeno e melhorando a qualidade da pele.³ A técnica não oferece riscos, não tem efeitos colaterais, é indolor, dispensa o uso de anestesia e não interfere na rotina normal. Microdermoabrasão é ideal para:

- Pessoas que não têm tempo para ficar fora do trabalho ou socialmente (como nos 7 - 10 dias após procedimentos com laser);
- Pessoas ativas que não querem interromper sua vida social nem atividades esportivas;
- Pessoas jovens com poucas e precoces mudanças na pele que desejam uma melhora na aparência.

Compressas especiais e aplicação de emolientes ajudam a acelerar a recuperação da pele, sendo



que a cicatrização total geralmente ocorre em até 10 dias, e os pacientes são instruídos a usar protetor solar diariamente e evitar exposição desnecessária ao sol direta ou indiretamente por 3 a 6 meses.

O DERMOVAC CHRONOS possibilita ainda a aplicação do PEELING DE DIAMANTE, pois dispõe da opção do acoplamento.



Para maiores informações ligue para Bioset (19) 3534-3693 ramal 246 ou envie e-mail para suporte@bioset.com.br.

1- Borges, F.S. *Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. São Paulo: Phorte; 2006.
 2- Guirra, E. C. O.; Guirra, R. R. J. *Fisioterapia dermatofuncional: fundamentos - recursos - patologias*. 3ª ed. São Paulo: Manole; 2002. 3- Silva, J. T. *Tratamento de estrias com corrente galvânica associado ao uso diário das ácidos retinóico e glicólico (monografia)*. Coacvel: Faculdade Assis Gurgacz; 2005. 4- Kade, M. P. V.; Sobatovich, O. *Dermatologia estética*. São Paulo: Atheneu; 2004. 5- Bernardo Filho, M.; Meyer, P. F.; Cruz, L. B.; Bernardo, R. M.; Santos Filho, S. D. *Fotoenvelhecimento*. *Fisioterapia Ser*, 2007; volume 2, número 1; p 33-39. 6- Anderson, K. L.; Leavitt, M.; Nisar, N. *Photo rejuvenation utilizing a krypton light source: a clinical and histological study*. Florida: Advanced Dermatology, Inc; 2007; [acesso em 2008 nov. 21]. Disponível em <http://www.novalismedical.com/Kryptonreport.pdf> 7- Song, J. Y.; Kang, H. A.; Kim, M. Y.; Park, Y.M.; Kim, H. O. *Damage and Recovery of Skin Barrier Function After Glycolic Acid Chemical Peeling and Crystal Microdermoabrasion* [periódico na internet]. 2004 mar [acesso em 2008 nov 21]; 30 (3) [aproximadamente 4 p.].

